



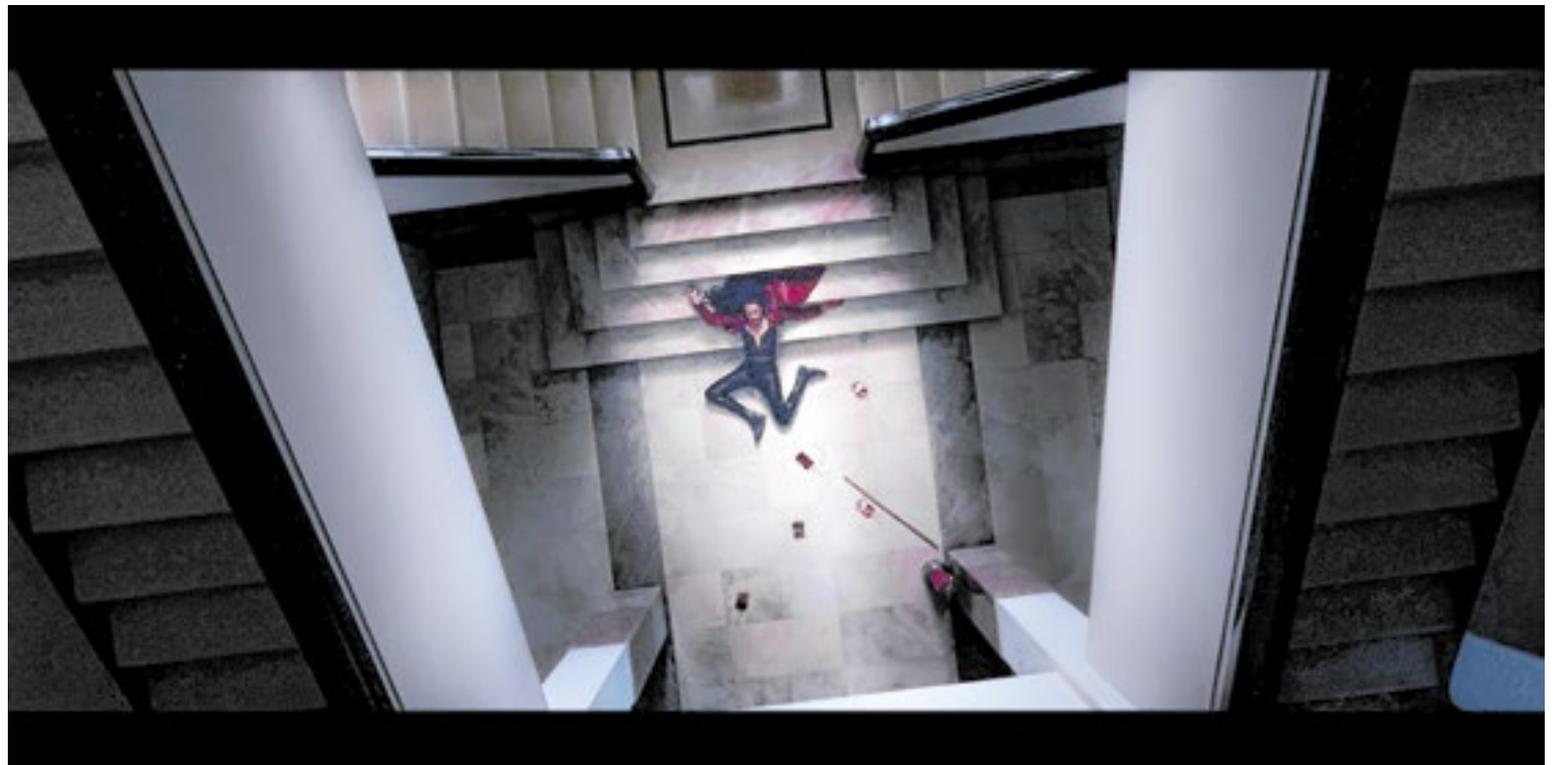
Por **Rodrigo Fonseca**

Especial para o Correio da Manhã

Horror é um veio que a competição oficial da *Première Brasil* desbrava com frequência, toda vez que um exemplar autoral do sobrenatural flana pelos horizontes sul-americanos, como foi o caso de “As Boas Maneiras”, vencedor do evento em 2017; de “Morto Não Fala”, atração de 2018; e de “Enterre Seus Mortos”, que rachou opiniões há um ano. Sintonzada com a fartura de expressões estéticas ligadas ao Além que brilharam no exterior - com “Pecadores”, “A Hora do Mal” e “Invocação do Mal 4: O Último Ritual” -, a seleção de longas-metragens em disputa pelo troféu Redentor de 2025 deixa assombrações à solta já em sua arrancada, nesta sexta, ao exibir “Love Kills”. Produtora de sucesso em comédias (“O Concurso”) e thrillers (“Motorrad”, “A Princesa da Yakuza”), Luiza Shelling Tubaldini dirige a versão para a tela grande da graphic novel homônima de Danilo Beyruth. É a primeira ficção na corrida pelo troféu Redentor.

“Temos uma interessantíssima produção de HQs no Brasil, em que pese muitas não terem uma publicação adequada, que chegue ao grande público”, diz Luiza ao *Correio da Manhã*, ao falar da força dramática da arte gráfica nacional. “Os desafios para se levar uma graphic novel ao cinema no Brasil são inúmeros, mas destacaria três deles: (1) a história permitir uma adaptação interessante, pois há enredos que, por sua natureza, vão encontrar no quadrinho a sua melhor forma de existir; (2) orçamento; e (3) em geral os números de vendas no Brasil não são expressivos ao ponto de mover os distribuidores, que buscam grandes propriedades intelectuais o tempo todo”.

Tem sessão de “Love Kills” esta noite, às 21h45, nas salas 4 e 5 do Estação NET Gávea. Ainda este mês, a produção viaja para a Espa-



Thriller nacional de vampiros, ‘Love Kills’ nasce das HQs de Danilo Beyruth

Presas na jugular do Redentor

Filme de vampiro baseado em HQ de Danilo Beyruth abre a disputa da *Première Brasil*

OS CONCORRENTES DA PREMIÈRE BRASIL

PREMIÈRE BRASIL FICÇÃO

- * “A Vida de Cada Um”, de Murilo Salles
- * “Ato Noturno”, de Marcio Reolon e Filipe Matzembacher
- * “Coração das Trevas”, de Rogério Nunes
- * “Cyclone”, de Flavia Castro
- * “Dolores”, de Maria Clara Escobar e Marcelo Gomes
- * “Love Kills”, de Luiza Shelling Tubaldini
- * “Pequenas Criaturas”, de Anne Pinheiro Guimarães
- * “Ruas da Glória”, de Felipe Sholl
- * “Quase Deserto”, de José Eduardo Belmonte

- * “Virtuosas”, de Cíntia Domit Bittar
- * “#SalveRosa”, de Susanna Lira

PREMIÈRE BRASIL DOCUMENTÁRIO

- * “Amuleto”, de Igor Barradas e Heraldo HB
- * “Apolo”, de Tainá Müller e Isis Broken
- * “Cheiro de Diesel”, de Natasha Neri e Gizele Martins
- * “Honestino”, de Aurélio Michiles
- * “Massa Funkeira”, de Ana Rieper
- * “Meu Coração Neste Pedacinho Aqui - Dona Onete”, de Mini Kerti

nha, para tentar a sorte na maior vitrine da fantasia em forma de mostra: o Festival de Sitges, agendado de 9 a 19 de outubro. A trama se passa num centro de São Paulo

devastado pelo crack. Na maior metrópole do país, uma jovem vampira, Helena, frequenta um estranho café na metrópole, cativando um garçom ingênuo. À medida

que ele descobre os segredos dela e o submundo da cidade, ele é atraído para um mundo perigoso de intrigas. Thais Lago, Gabriel Stauffer, Iuri Saraiva, Tainá Medina e Erom

Cordeiro se destacam no elenco do longa, produzido pela Filmland.

“Adaptar as obras do Danilo Beyruth é um caso muito especial, pois além de suas histórias se traduzirem muito bem no meio cinematográfico, ele tem um reconhecimento nacional e internacional que ajuda a viabilizar a produção”.

Tem mais sessão de “Love Kills” neste sábado, às 16h30, no Odeon, e no domingo, às 18h45, no Cinesystem Belas Artes.

A competição da *Première* termina na próxima quinta. No domingo saem os vencedores, que serão definidos por um júri presidido pelo distribuidor e produtor Eric Lagesse. O time que vai julgar cada concorrente inclui a roteirista Carolina Kotscho; a figurinista Claudia Kopke; a produtora executiva Elena Manrique; o curador Javier Garcia Puerto; a diretora Luciana Bezerra e a consultora de projetos audiovisuais e também produtora Paula Astorga.